

POTENCIAL DA LASERTERAPIA COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO DA HABRONEMOSE CUTÂNEA EM EQUINOS

Alana Vitória Bezerra DE SOUZA;
Sophia Maia Pazinatti DE LIMA;
Ana Alice Melo GOMES;
Ana Beatriz Ferraz DE MORAIS;
Luiz Phillip Figueiredo DA SILVA;
Mayumi Santos Botelho ONO.

Palavras Chaves: Fotobiomodulação; Cicatrização de feridas; Habronema spp; Equinos; Reparo tecidual.

A habronemose cutânea é uma dermatopatia parasitária que acomete equinos, causada pela deposição de larvas de *Habronema spp.* e *Draschia megastoma* em lesões cutâneas por moscas vetoras, desencadeando intenso processo inflamatório, formação de tecido de granulação exuberante e atraso na cicatrização. Embora o tratamento convencional inclua antiparasitários, anti-inflamatórios, higienização das lesões e controle dos vetores, a resposta clínica pode ser lenta, tornando a laserterapia de baixa intensidade uma alternativa promissora como terapia adjuvante. Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo revisar a literatura acerca da utilização da laserterapia no tratamento da habronemose cutânea em equinos. Realizou-se uma revisão bibliográfica por meio da consulta às bases de dados Google Scholar, SciELO e PubVet, priorizando artigos publicados entre 2016 e 2026 e complementando a pesquisa com obras clássicas de referência em clínica médica de equinos. A habronemose, conhecida popularmente como "ferida do verão", apresenta maior ocorrência em regiões tropicais e durante períodos de elevada atividade das moscas vetoras, favorecendo a deposição das larvas em feridas pré-existentes e dificultando a cicatrização. Nesse contexto, a laserterapia de baixa intensidade baseia-se na fotobiomodulação, utilizando comprimentos de onda nas faixas do vermelho e do infravermelho para estimular processos celulares sem provocar danos aos tecidos quando empregada dentro dos parâmetros terapêuticos recomendados. Entre seus principais efeitos destacam-se a modulação da resposta inflamatória, o estímulo à angiogênese, a proliferação de fibroblastos, o aumento da síntese de colágeno e a reorganização das fibras colágenas, favorecendo a reparação tecidual, reduzindo a dor e acelerando o processo cicatricial. A literatura revisada demonstra resultados promissores quanto ao emprego da laserterapia na cicatrização de feridas em equinos. Um dos trabalhos relatou cicatrização completa das lesões em aproximadamente 45 dias após a associação da laserterapia com óleos essenciais e tratamento tópico. Em outro relato clínico, uma égua de 19 anos apresentou redução progressiva da lesão e cicatrização satisfatória após 18 sessões de laserterapia, evidenciando melhora clínica significativa. De modo geral, os achados reforçam o potencial da laserterapia como terapia adjuvante, favorecendo a reparação tecidual e acelerando a recuperação clínica, principalmente em lesões de difícil resolução. Entretanto, a revisão da literatura evidenciou que a maior parte dos estudos emprega a laserterapia associada a outras modalidades terapêuticas, dificultando a avaliação precisa de seus efeitos quando utilizada isoladamente. Além disso, observa-se escassez de pesquisas específicas sobre sua aplicação em casos de habronemose cutânea, sendo a maioria das evidências proveniente de estudos relacionados à cicatrização de feridas em equinos. Também foi observada grande variação entre os protocolos descritos, principalmente quanto ao comprimento de onda, número de sessões e parâmetros de aplicação, o que limita a comparação entre os estudos e dificulta a padronização de protocolos clínicos. Dessa forma, conclui-se que a laserterapia representa uma alternativa terapêutica complementar promissora no tratamento da habronemose cutânea em equinos, podendo favorecer a recuperação clínica, reduzir o tempo de cicatrização, modular o processo inflamatório e promover maior bem-estar aos animais acometidos. Contudo, são necessários estudos adicionais

para padronizar protocolos de aplicação e consolidar as evidências científicas sobre sua utilização nessa enfermidade.

Referências Bibliográficas:

CARVALHO, M. P. F. et al. Avaliação da eficácia da laserterapia e óleos essenciais no tratamento de um equino acometido por habronemose cutânea. PubVet, Maringá, v. 18, n. 5, p. 1-9, 2024. DOI: <https://doi.org/10.31533/pubvet.v18n10e1671>

MILLIS, D. L.; BERGH, A. A systematic literature review of complementary and alternative veterinary medicine: laser therapy. Animals, Basel, v. 13, n. 3, 2023. DOI: <https://doi.org/10.3390/ani13030446>.

SOUZA, S. V.; MEDEIROS, G. A. P.; TORRES, J. H. C.; MENEZES, P. Cicatrização de feridas por segunda intenção decorrente de habronemose: relato de caso. In: Anais [...]. Belo Horizonte: Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH), 2024.

THOMASSIAN, A. Enfermidades dos Cavalos. 5. ed. São Paulo: Varela, 2014.

VIEIRA, A. R. et al. Laserterapia em afecções locomotoras: revisão sistemática de estudos experimentais. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 76-82, 2016.

FÉLIX, C. M. P.; SILVA, A. Á. C.; BARBOSA, E. N. R., SILVA, N. D. D. S.; CARNEIRO, R. L.; MONTE, T. F.; et al. Avaliação da eficácia do laserterapia e óleos essenciais no tratamento de um equino acometido por habronemose cutânea. Pubvet [Internet]. 27º de setembro de 2024 [citado 8º de julho de 2026];18(10):e1671